

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**SITUAÇÃO PRINCIPAIS CULTURAS**

Elaboração: SEAB/DERAL

Data: 10 de janeiro de 2008

De modo geral as culturas de verão, principalmente o milho e a soja, tem contado com condições climáticas favoráveis. Desde meados de outubro tem chovido nas regiões produtoras do Paraná, de tal forma que as lavouras de milho plantadas mais cedo (agosto e setembro) ainda conseguiram se desenvolver de forma razoável, enquanto que as semeaduras feitas após outubro resultaram em lavouras de bom estande e desenvolvimento. Somente no caso do feijão da 1ª safra existe preocupação com as constantes chuvas que podem estar causando redução de produtividade e de qualidade em algumas localidades.

**FEIJÃO – PARANÁ – 2007/08**

A comercialização da safra paranaense de feijão das águas 2006/07 foi conturbada. No primeiro semestre o preço recebido pela saca de feijão preto, que predomina no Paraná, não ultrapassou a casa dos R\$ 40,00. Esta situação obrigou a CONAB a intervir no mercado, com o objetivo de conter a queda das cotações do produto. A partir de agosto o preço reagiu e em dezembro atingiu R\$ 82,00.

Como conseqüência desse período difícil aos produtores de feijão, a resposta imediata foi a redução de área na 2ª safra. Esta, por sua vez, além de reduzida, sofreu com o excesso de chuvas e geadas prematuras. Portanto, a produção da safrinha registrou uma expressiva quebra de 24%.

Com o atraso do plantio da safra das águas 2007/08, devido à prolongada seca que se iniciou em meados de julho e persistiu até a primeira quinzena de outubro, o período de entressafra ficou muito longo, a oferta reduziu e os preços subiram. Nos primeiros dez dias de dezembro o feijão preto atingiu até R\$ 110,00/sc de 60 kg e o de cores entre R\$ 230,00 e R\$ 250,00/sc. Até o momento 25% da área já foi colhida e os produtores estão recebendo em média R\$ 84,00/sc de 60 kg pelo preto e R\$ 146,00 pelo de cor.

**TENDÊNCIA – FEIJÃO 2ª SAFRA**

De acordo com o primeiro levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL, o Paraná vai aumentar em 32% a área de feijão safrinha, isto em razão dos bons preços praticados nas últimas semanas. A pesquisa indica uma área de 194.930 ha e uma produção de 327.568 toneladas.

A confirmação da área a ser plantada está condicionada ao comportamento do clima e dos preços durante as próximas semanas, uma vez que a oferta do produto tende a aumentar com o avanço da colheita no Paraná e também nos demais estados produtores.

## **MILHO – 1ª SAFRA**

Nos próximos dias deve ser iniciada a colheita do milho da 1ª safra 2007/08, pois cerca de 4% da área estadual já está em maturação, sendo que, em janeiro de 2007 foram colhidos aproximadamente 2% da safra anterior.

As lavouras estão com bom desenvolvimento, sendo esperado uma produção de 8,93 milhões de toneladas nos 1,38 milhão de hectares cultivados, com rendimento médio de 6.470 kg/ha, ligeiramente inferior ao da safra anterior que foi de 6.600 kg/ha. O rendimento médio do milho de 1ª safra do Paraná, nos últimos cinco anos, foi de 5.325 kg/ha).

A colheita tende a ser iniciada em um cenário mercadológico favorável, ditado por um quadro de suprimento mundial ajustado e preços aquecidos. Os estoques mundiais de milho estão estimados em 109,1 milhões de toneladas para a safra 2007/08, e representam apenas 14,2% do consumo total de 766,4 milhões de toneladas, sendo o menor percentual dos últimos 30 anos. A demanda interna também está aquecida, motivada principalmente pelo crescimento das exportações de carne de frango.

## **MILHO – 2ª SAFRA**

As primeiras pesquisas indicam para aumento de 8,7% na área de milho da 2ª safra 2007/08, passando de 1,48 milhão de hectares na safra passada para 1,61 milhão na que está sendo iniciada. A semeadura já foi iniciada e chegou a 1,7% da área, percentual semelhante ao semeado no mesmo período de 2007.

O aumento da área do milho safrinha tem como principal motivador os preços praticados e segundo informações de campo está sendo limitada pela disponibilidade e preço de semente. Hoje o preço médio recebido pelos produtores de milho do Paraná está em R\$ 22,94/saca de 60 kg, variando de R\$ 22,00 a R\$ 28,00 enquanto que a média de janeiro de 2007 foi de R\$ 16,56/saca.

A comercialização de milho da 2ª safra do ano passado (2006/07) chegou a 89% da produção que está estimada em 5,45 milhões de toneladas. O bom ritmo de vendas da presente safra tem como causa os preços recebidos pelos produtores.

## **SOJA – SAFRA NORMAL**

As vendas de soja da 1ª safra de 2006/07 estão próximas do final, tendo chegado a 96,2% e também estão sendo favorecida pelo mercado. O preço médio estadual pesquisado hoje foi de R\$ 42,20/saca de 60 kg enquanto que o preço médio recebido pelos produtores do Paraná em janeiro de 2007 foi de R\$ 28,90/saca.

A soja também está com cenário positivo para 2008, pois os estoques mundiais estimados pelo Departamento de Agricultura Americano são os menores dos últimos anos e a demanda está aquecida, tanto que no início de janeiro as cotações na Bolsa de Chicago superaram o patamar de US\$ 440,00 por tonelada (A média histórica das cotações de soja é de aproximadamente US\$ 220,00 por tonelada).

## **TRIGO**

Em 2007, a produção nacional de trigo, que foi de 3,8 milhões de toneladas, correspondeu a somente 38% do consumo de 10,3 milhões de toneladas, com participação do Paraná em 50% do total, e os estoques internacionais atingiram volumes baixos, o que causou aquecimento nos preços, de tal forma que a comercialização vem sendo feita sem dificuldades. O ritmo de vendas não é maior porque tanto os vendedores como os compradores estão agindo com cautela na busca do melhor resultado possível. A produção paranaense foi de 1,9 milhão de toneladas de trigo, com rendimento médio ao redor de 2.300 kg/ha, podendo ser considerado bom, principalmente porque o tempo seco resultou em boa qualidade física.

## **CEVADA**

A safra de cevada foi afetada pela estiagem nos meses de agosto e setembro. Em razão disso a produtividade média reduziu de 3.368 kg/ha no ano passado para 2.533 kg/ha na safra atual, ou seja, 24,8%.

A comercialização já atingiu 85% do volume produzido e os preços recebidos pelos produtores de cevada estão entre R\$ 450,00 e R\$ 500,00 por tonelada. É o segundo ano consecutivo que a cevada está com preços bons, o que vem a compensar em parte a quebra da produção.

## **HORTALIÇAS**

No verão a oferta de hortaliças é maior, especialmente na região de Curitiba, onde no inverno é comum a ocorrência de geadas. No verão se planta mais e a produtividade das lavouras é maior. Por outro lado, no período de férias a demanda de hortaliças diminui. Por tudo isso, o verão é uma época de preços baixos relativamente a outros períodos do ano.

No entanto, o CLIMA às vezes interfere na oferta de alguns produtos. É o caso do que ocorreu recentemente com o tomate, que é um dos produtos mais sensíveis às variações climáticas. Muita chuva na região Sudeste do País interferiu na oferta do produto. Em seguida o clima se normalizou e o preço voltou ao normal.

O segmento das hortaliças apresenta características que fazem com que os preços se restabeleçam rapidamente. Em geral, as hortaliças são plantas de ciclo curto e, além disso, existe intensa troca de mercadorias entre as regiões produtoras.

Em Novembro, alguns produtos tiveram alta de preços. É o caso da batata. Ocorreu que era um período de entressafra. Havia terminado a safra da seca, depois a de inverno e a safra das águas estava só começando, ainda com pouca oferta. Em Dezembro, com a intensificação da colheita, o preço caiu novamente.

**BATATA:** Na safra das águas o Paraná deverá produzir 390.000 toneladas de batata em uma área de 16.000 hectares. Até o dia 10 de janeiro, 52% da área já havia sido colhida. Em dezembro, o preço médio de comercialização foi de R\$27,25/sc de 50 kg. O custo de produção gira em torno R\$20,00/sc.

**CEBOLA:** Na atual safra, que está em fase de colheita, os cebolicultores estão satisfeitos com os preços praticados. Até o momento, 47% da área já foi colhida e o preço médio recebido pelos produtores na primeira semana do ano foi de R\$11,00/sc de 20 kg. O custo de produção gira em torno de R\$ 6,00/sc.

**TOMATE:** Na safra 2007/08 o Paraná deverá produzir 184.536 toneladas em uma área de 3.046 hectares. Em relação à safra anterior ocorreu um aumento de 3,4% na área plantada. Na primeira semana do ano, o preço recebido pelos tomaticultores no Paraná foi de R\$18,38/cx de 23kg. O custo de produção gira em torno de R\$12,00/cx.

#### Culturas Seleccionadas – Paraná – Acompanhamento da Situação - 08/01/2008

CULTURA	%	%	CONDIÇÃO DAS LAVOURAS % DA ÁREA A SER COLHIDA			FASES DAS LAVOURAS, EM PERCENTAGEM (%) DA ÁREA A SER COLHIDA					PRODUÇÃO VENDIDA (%)	
			PLANTADA	COLHIDA	RUIM	MÉDIO	BOM	GERM.	D.V.	FLO		FRU
<b>Safra 2006/07</b>												
Cevada	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87,8
Milho (2ª safra)	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89,1
Soja (1ª safra)	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96,2
Trigo	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79,9
<b>Safra 2007/08</b>												
Batata (1ª safra)	100	51,6	-	30	70	-	-	-	54	46	-	49,3
Batata (2ª safra)	4,4	-	-	8	92	100	-	-	-	-	-	-
Cebola	100	47,0	1	22	77	-	-	-	40	60	-	31,2
Feijão (1ª safra)	100	25,5	8	28	64	-	5	21	43	31	-	9,3
Feijão (2ª safra)	11,2	-	-	2	98	97	8	-	-	-	-	-
Milho (1ª safra)	100	-	1	15	84	-	32	33	31	4	-	9,7
Milho (2ª safra)	1,7	-	-	1	99	88	12	-	-	-	-	-
Soja (1ª safra)	100	-	-	8	92	-	49	37	13	1	-	7,2

Fonte: SEAB/DERAL